
Palavra do Autor*

Autor: **Suely Dulce de Castilho**

Obra: **Quilombo Contemporâneo – Educação, família e culturas**

Suely Dulce de Castilho por Suely Dulce de Castilho, a apresentação é sua, fique à vontade.

Sou uma Suely incomodada e incomodante, na verdade tem muita gente dentro dela, gritando e pedindo socorro por sofrer algum tipo de preconceito, estigma ou exclusão e, de certa forma, a minha voz, representa essa polifonia. Tenho uma tendência a me desconfiar daquilo que não posso questionar. Penso ser complexo o fato de não existir na nossa cultura brasileira o encorajamento à discórdia. Confundimos discordar com reclamar, com rebelar, com desrespeitar, e isso aprendemos na infância quando nossos pais diziam: “Não fale assim menina!” O consenso brasileiro advoga por uma “cordialidade”. É o que sempre foi ensinado e desejado. Nesse pressuposto, até que pode-se discordar, mas de uma forma que não seja entendido assim. E por meio dessa suposta cordialidade, inverdades, supressões, apagamentos, silenciamentos e exclusões acontecem. Em todo caso, acredito que a discórdia é elemento fundante da democracia. Assim, busco, sempre que possível, nas pesquisas e nas elaborações discursivas dar a voz aos cidadãos silenciados de forma que eles tenham possibilidade de dizer as suas palavras, que eles possam gritar o desrespeito, o abandono, as frustrações, e a exclusão por eles vividos e sentidos. O livro Quilombo contemporâneo é um exemplo de manifestação dessa polifonia que discorda.

Qual o objetivo dessa obra?

A obra tem como objetivo central compreender as relações de um grupo de famílias negras da comunidade negra rural de Mata-Cavalo-MT com a educação escolar. No entanto, lança um olhar sobre o entorno da escola e das famílias: aborda o contexto histórico do grupo, sua condição socioeconômica. Descreve os principais traços identitários e culturais dos moradores da comunidade. Problematisa o conceito de quilombo, buscando aclarar a compreensão de quilombo contemporâneo, seus diferentes processos de geração e manutenção de sua identidade étnica. Descreve e analisa, igualmente, as regras que compõem

a organização e a estruturação familiar, considerando seu conteúdo cultural, histórico e étnico. Perscruta a escola atentando à sua história, às suas condições de funcionamento estrutural, (condições infra-estrutural), material (recursos pedagógicos) e humanos (os profissionais). Descreve os conhecimentos produzidos e em circulação na escola por meio do currículo formal, e do currículo em ação – práticas pedagógicas das professoras, relações sociais e raciais. Retrata analiticamente as expectativas e formas de investimento das famílias na escolarização de seus filhos e ou netos. Busca entender a relação família e escola em articulação com as condições globais de vida da família – étnica, histórica, social, educacional, econômica, cultural; bem assim com as condições globais de funcionamento da escola – espaço físico, material didático, currículo formal e práticas pedagógicas.

Quem é o público que mais se beneficia com essa pesquisa?

A obra é indicada para professores, alunos e demais pessoas interessadas em Educação, Antropologia, História, Comunidade negra rural ou quilombo contemporâneo, inclusão social, relações etnicorraciais.

O que mais impulsionou a sua pesquisa?

A escolha da temática brotou da necessidade de ampliar o debate sobre a relação dos negros com a educação escolar, dada a relevância desse conhecimento, tanto para inclusão racial, quanto para desconstrução do pensamento racista e excludente. É um empreendimento na busca de compreender os mecanismos pelos quais a educação do negro pode estar sendo afetada, não somente por discriminação e preconceito no interior da escola, mas também pela elevada desigualdade distributiva de recursos econômicos, culturais e sociais, decorrentes da estrutura discriminatória da sociedade brasileira.

Qual a temática central da publicação?

Relação de famílias negras rurais com a escolarização.